



O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
Janeiro 2021 • Ano XXXVI 2ª série • n.º 370
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#).

- Colisão
- Diagnóstico
- Mecânica
- Manutenção
- Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

Marcelo Rebelo de Sousa reeleito com 60,7% dos votos



©Jornal do Comércio

Nesta edição

Junta de Freguesia

págs. 4-5

Comunidade Paroquial

pág. 7

Nascente Escolar

págs. 9-11

Acompanhando o FSC

pág. 13

Opinião

pág. 14

*Marcelo vence à primeira e
abstenção ultrapassa os 60%*

PR' 21

ELEIÇÕES
PRESIDENCIAIS 2021
24 DE JANEIRO

pág. 8

*Abertura de Centro de
Rastreios Covid 19 'Drive Thru'
em Esposende*



pág. 6

FORJÃES
(JUNTA DE FREGUESIA)

29 DE JANEIRO DE 2021

ANTAS
(CENTRO PAROQUIAL)

12 DE FEVEREIRO DE 2021

DÊ SANGUE
SÊ DADOR DE MEDULA ÓSSEA

SEJA SOLIDÁRIO

Nós por cá: locais

Escolas acolhem filhos de trabalhadores de serviços essenciais

O Município de Esposende informa que foram indicadas escolas de referência, para acolhimento dos filhos de trabalhadores de serviços essenciais, de acordo com o definido no número 1 do artigo 31º-B do Decreto n.º 3-C/2021, de 22 de janeiro.

Uma vez que foi decretado um novo encerramento dos estabelecimentos escolares em todo o país, há necessidade de promover as condições para acolher os filhos daqueles que são considerados trabalhadores de serviços essenciais que, por tal facto, não podem prestar o devido apoio aos descendentes.

E, em Esposende, as escolas de acolhimento ao nível da Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário são as seguintes:

- Escola Básica António Correia de Oliveira
- Escola Básica de Apúlia
- Escola Básica de Forjães
- Escola Secundária Henrique Medina.

Ao nível das creches, a que fará o acolhimento no concelho de Esposende é a da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Avenida 30 de Junho com trânsito interdito

Por motivo da realização da empreitada, "Reparação da Mina na Avenida 30 de Junho", em Forjães, será interdito o trânsito de veículos na Avenida 30 Junho, entre o cruzamento desta com a EN103 / Avenida de Santa Marinha e o cruzamento com a Rua da Corujeira / Rua da Santa / Rua do Boucinho, com início no dia 26 do corrente mês e a duração prevista de 30 dias, efetivando-se o desvio através da rua dos Casinhos, que assumirá duplo sentido e rua da Santa.



Recolha de sangue



A Associação Humanitária dos Dadores de Esposende, em conjunto com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, vai levar a efeito mais uma recolha de sangue em Forjães, na Junta de Freguesia, na sexta-feira, dia 29 de Janeiro de 2021, das 15.00 às 19.30 horas.

No próximo dia 12 de fevereiro (sexta-feira) a recolha de sangue será no Centro Paroquial de S. Paio de Antas, das 15.00 às 19.00 horas.

Seja solidário. Dê sangue e salve vidas.

Município de Esposende continua a apoiar as famílias e empresas

Os fortes condicionalismos impostos à população, decorrentes das medidas de combate à pandemia provocada pela Covid-19, estão na origem da elevada redução da atividade económica que aflige famílias e empresas. Assim, a Câmara Municipal de Esposende continua a investir na disponibilização de medidas de apoio e proteção das famílias e das empresas, a aplicar com efeitos imediatos e até 31 de março.

A situação de Emergência de Saúde Pública que obriga à adoção de medidas restritivas de combate à pandemia está a provocar severas repercussões na economia local, devido ao encerramento de muitas empresas, resultando no eventual aumento do desemprego e numa perda parcial ou total dos rendimentos das famílias. A esse fator acresce a instabilidade causada pela suspensão das aulas e das atividades de apoio social.

Neste contexto, antecipando as dificuldades das famílias e das empresas, e em complemento das medidas que serão disponibilizadas pelo Governo, o Município de Esposende vai avançar com um conjunto de medidas de apoio, a aplicar até 31 de março, a exemplo do que já fez no anterior confinamento.

Assim, será aplicada a isenção de tarifas fixas nos sistemas de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e de resíduos urbanos a todos os consumidores domésticos, a par

tir da fatura de fevereiro, para agregados familiares que, neste contexto, apresentam perda de rendimentos.

Será aplicada a isenção total de pagamento às famílias com regime de tarifário social, haverá flexibilização do prazo de pagamento da faturação em curso e não serão aplicados juros de mora da faturação vencida.

Para as empresas, o Município de Esposende elaborou um pacote de medidas que contempla a aplicação da isenção de tarifas fixas dos sistemas de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e de resíduos urbanos a todos os consumidores não domésticos, a partir da fatura de fevereiro, que, neste contexto, comprovem a perda de rendimento ou encerramento dos seus estabelecimentos.

Será adotada uma postura de flexibilidade, relativamente ao prazo de pagamento da faturação em curso, além de não serem aplicados juros de mora da faturação vencida, ao mesmo tempo que continua disponível a linha informativa de apoio aos empresários, assegurando, em todo o tempo, respostas às dúvidas e anseios das empresas.

O Município de Esposende decidiu suspender o pagamento das rendas dos estabelecimentos comerciais e serviços propriedade ou sob gestão do Município (Bar da Central de Camionagem, Apoio de Praia de Cepães e espaços de incubação da START Esposende).

Será igualmente suspenso o pagamento das taxas dos espaços em funcionamento no Mercado Municipal, respetivamente, lojas e bancas, assim como taxas atribuídas a vendedores ocasionais. Também será suspenso o pagamento de taxas referentes a lugares de terrado da Feira Quinzenal, sejam lugares ocasionais, ou lugares reservados, assim como o pagamento de taxas referentes à Venda Ambulante.

Todas as demais medidas de apoio já em vigor, nomeadamente a isenção pela ocupação de espaço público e de publicidade dos próprios estabelecimentos, mantêm-se.

As medidas agora implemen-

tadas pela Câmara Municipal de Esposende seguem a linha adotada desde o início da situação de Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional, devido à COVID-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde a 30 de janeiro e serão alvo de constante análise e adaptação, sempre que se justificar.

O Município de Esposende estará atento às medidas de apoio adotadas pelo Governo, complementando-as, sempre que necessário, para um mais rápido apoio à população do concelho de Esposende.

Para requerer estes apoios, os utilizadores domésticos e as empresas devem utilizar os modelos

próprios disponíveis em www.esposendeambiente.pt e em www.municipio.esposende.pt remetendo-o, por email, para apoio-covid19@cm-esposende.pt ou apoio-covid19@esposendeambiente.pt podendo, ainda, utilizar o correio, entrega presencial, na Esposende Ambiente, nas Juntas de Freguesia ou na Câmara Municipal de Esposende, durante o horário de atendimento, até ao dia 15 de cada mês.

**Diogo André
Arantes Lopes**

Atelier

**Pintura
e Desenho /
Retrato Artístico**

Para mais informações
Tlm.: 964984850
Email: organon.contemporaneous@gmail.com

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-
Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Nós por cá: locais

Opinião

Caros Forjanenses,

As nossas primeiras palavras traduzem o desejo de que todos vocês se encontrem bem, desejo esse que se estende a todos os nossos conterrâneos espalhados pelo Mundo. Que, junto das vossas famílias, a nossa padroeira Santa Marinha vos continue a proteger.

Agora que 2020 terminou e um novo ano se inicia, anseia-se profundamente uma mudança positiva, em especial no que toca à pandemia provocada pela COVID-19. Infelizmente, nestas últimas semanas, não é isso que temos vindo a observar, pelo contrário, temos visto um agravamento da situação, com um maior número de infetados e, lamentavelmente, um aumento da mortalidade. Por isso, o nosso primeiro apelo é para que sejamos todos, enquanto comunidade, conscientes e responsáveis, cumprindo rigorosamente as medidas de combate à pandemia estabelecidas, e fazendo aquilo que nos tem sido pedido por todos os profissionais de saúde: ficar em casa. Está nas nossas mãos fazer a nossa parte para nos protegermos e protegermos aqueles de quem gostamos, e para que consigamos, juntos, finalmente superar este obstáculo e regressar à normalidade de que tanto sentimos falta.

Relativamente ao ano terminado, temos, de facto, que fazer um balanço, uma retrospectiva... há um ano estávamos longe de imaginar o que seria o ano de 2020. A pandemia trouxe-nos muitos constrangimentos a todos os níveis, em especial à nossa vida social e, sem dúvida, à economia. Não obstante, existiram, para muitos, bons momentos a realçar, como o nascimento de um filho/a, uma conquista a nível pessoal e/ou profissional, aquele familiar que venceu a luta contra uma doença

grave, e, a um nível mais global, algumas conquistas que nos vieram dar algum alento, como o aparecimento da vacina para a COVID-19 e o início do processo de vacinação.

Pela nossa terra também tivemos várias conquistas que nos trouxeram algum conforto durante 2020. No que diz respeito ao desporto, a pandemia não foi capaz de impedir que vários forjanenses se tenham destacado e, não querendo individualizar, foram vários os atletas que tiveram prestações fantásticas em várias modalidades e mereceram o devido destaque, não esquecendo ainda aqueles que, com uma "costela" forjanense, além-fronteiras obtiveram êxito e tiveram um desempenho assinalável! O nosso Forjães Sport Clube (FSC) viu em 2020 o futebol de formação interrompido, este que tantas alegrias e camaradagem proporciona aos praticantes. A equipa de futebol sénior não foi exceção, o campeonato foi cancelado e não retomado, terminando deste modo o FSC num honroso e brilhante quinto lugar final. A par disto, assistimos ainda à interrupção dos jogos da Taça da AF de Braga, com muita pena de todos os forjanenses, pois era convicção de todos a nossa chegada à final, tamanha tinha sido a campanha do clube até então! Também por via das restrições impostas, o clube foi obrigado a cancelar o habitual Jantar de Aniversário, ponto alto de convívio de sócios e simpaticizantes. Embora o campeonato 2020/21 tenha iniciado, mais uma vez, por força da pandemia encontra-se suspenso, sem data de recomeço.

É de salientar também o desempenho da Escola Básica Integrada de Forjães que no ano letivo 2019/2020 culminou com uma excelente classificação no ranking na-

cional das escolas.

Temos, obviamente, de deixar uma palavra de incentivo ao GADTF que, em ano de comemorações do seu 25.º aniversário, se viu impossibilitado de avançar com o fantástico e recheado programa que nos iria deliciar com toda a certeza.

Não foi também possível a realização das tradicionais e tão aguardadas Festas de Santa Marinha, assim como, das festas da Senhora das Graças e São Roque. Às respetivas comissões de festas, deixamos o reconhecimento pelo trabalho e dedicação ao longo do ano e que os frutos possam ser colhidos agora, em 2021.

O impacto da Covid-19 estendeu-se às reuniões da Assembleia de Freguesia (AF), que sofreram alterações, tendo a de abril acontecido juntamente com a de junho. Como temos vindo a fazer, nas AF realizadas, demonstramos a nossa preocupação com alguns dos assuntos correntes, dos quais destacamos a situação que, na altura, se apresentava como de maior importância: o encerramento do Centro de Saúde. Felizmente, no início de outubro, esta situação reverteu-se e o Centro de Saúde reabriu, com algumas restrições é certo, no entanto, a reabertura permitiu mitigar o transtorno causado pelo seu total encerramento. Assistimos ao início das obras no pavilhão destinado à Junta de Freguesia (JF), que, para além de satisfazer as necessidades da JF, vai ainda libertar o edifício da antiga sede da JF para que este possa ser usado como nova sede do GADTF. Salientamos ainda as boas notícias vindas da parte da Câmara Municipal em relação ao avanço para a construção do parque de estacionamento no terreno junto à Igreja e requalificação da zona envolvente. Esta será, com toda a certeza, uma obra que em

muito vai valorizar o local e a nossa vila.

Antes de nos despedirmos, convidamos cada um de vós a fazer um momento de reflexão sobre o ano que terminou, refletir um pouco sobre quem somos, sobre os nossos procedimentos e o porquê de o fazermos, sobre o que é o mais importante na nossa vida, sobre o porquê desta pandemia e as suas consequências. Nesta reflexão uma coisa é certa: a família é aquilo que temos de mais importante.

Vamos, por isso, respeitar honrosamente as medidas de contingência contra esta pandemia, para que a mesma seja rapidamente contida e para que a situação do País melhore, de modo a que possamos voltar à época dos abraços, dos apertos de mão, dos convívios e das gargalhadas destapadas.

Que 2021 nos traga esperança, saúde, amor e empatia, e que em breve tenhamos o virar de página que todos nós desejamos.

Muita saúde para todos, protejam-se, cuidem-se e sejam felizes.

Pelos elementos do PSD na Assembleia de Freguesia de Forjães

Vitor Quintão



A reparação e manutenção para a tua empresa

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Aquisição de uma viatura

A Junta de Freguesia adquiriu um veículo de transporte de passageiros com lotação de 9 lugares, pelo valor de 15.000€ (financiado em 90% do valor pela Câmara Municipal de Esposende), para apoiar o serviço de transporte de



jovens, atletas e idosos das diversas instituições e associações de Forjães, nas suas mais diversas atividades de cariz cultural, desportivo e social.

O novo veículo substituirá o velho autocarro, que foi vendido em hasta pública, pelo valor de 6.500€, por já ter muita idade, por não reunir as condições legais para

poder circular com passageiros (conforme termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 2.º, do Decreto-Lei n.º 3/2001, de 10 de janeiro – que regulamenta os transportes rodoviários em veículos pesados de passageiros), especialmente por, muito em breve, terminar o prazo para poder transportar crianças.

Iniciativa Solidária do BPI

Pelo sétimo ano consecutivo, a Junta de Freguesia de Forjães teve todo o orgulho em ter colaborado com os clientes do balcão do Banco Português de Investimento (BPI) do balcão de Forjães, que voltou a fazer entrega, neste Natal, de diversos presentes a algumas crianças da freguesia. Agradecemos, mais uma vez, ao BPI esta notável iniciativa e peculiar gesto e a forma como nos tem “ajudado a ajudar” quem precisa. Enalteçamos o modo como tem assumido esta nobre missão de intervir na promoção e defesa dos direitos de cidadania dos grupos sociais mais desfavorecidos e mais vulneráveis da nossa comunidade. Deixamos assim a todos - gerentes, funcionários e clientes deste generoso banco - o nosso sincero reconhecimento e eterno agradecimento por tão honrosa e solidária iniciativa.



Natal Solidário

No âmbito da ajuda e solidariedade a Junta de Freguesia, distribuiu diversos VALES DE NATAL por algumas famílias em situação de vulnerabilidade social, algumas delas afetadas pela pandemia. Estes vales permitiram a essas famílias adquirir produtos e serviços no comércio local em

Forjães, incluindo na Farmácia.

A Junta de Freguesia continua a apelar à colaboração de todos para sinalizarem famílias a carecer de algum tipo de acompanhamento e informarem a secretaria da Junta através dos telefones: 253 877 430 / 910 354 669.

Concurso de Presépios Online 2020

A Junta de Freguesia promoveu mais uma iniciativa do Concurso de Presépios, como já é tradição, este ano num formato virtual, em face das atuais restrições sanitárias, tal como aconteceu com o “Concurso de Maiois”.

Tal como previa o Regulamento, as votações terminaram no dia três de janeiro, pelas 19h, e foram contabilizados os “gostos” colocados nos respetivos trabalhos e os resultados forma os seguintes:

1.º Patrícia Morgado – 604, 2.º Jorge Ribeiro – 478, 3.º Elísia Fernandes – 323, 4.º Pedro Almeida – 247, 5.º Eva Morgado – 222, 6.º Miguel Sá – 188, 7.º Carlos Martins – 178, 8.º Alice Carvalho – 166, 9.º

Dario Félix – 159, 10.º José Albino Sá – 104.

Muitos parabéns a todos. Não apenas os mais pontuados, mas todos os que participaram e que contribuíram para a preservação das tradições (culturais, religiosas, históricas e sociais) da nossa freguesia. Obrigado pela adesão e pelo empenho e trabalho demonstrado na riqueza destes belíssimos presépios e pela forma como ajudaram a manter bem viva esta tradição, que tanto nos diz.

Os prémios são vales que só podem ser utilizados no comércio local, para que assim todos juntos possamos ajudar os nossos comerciantes, que estão a passar uma fase menos boa, devido a esta pandemia.



Atenção aos burlões

A Direção-Geral de Saúde está a alertar as populações, em especial as pessoas mais vulneráveis e mais idosas, para o seguinte: não abram a porta a quem diga que vem vacinar contra a Covid. As vacinas são administradas nos Centros de Saúde e Hospitais e, para tal, serão avisados pelo médico de família ou pelo Centro de Saúde. Se houver alguém a fazer-se passar por elemento das autoridades de saúde, não abram a porta e avisem a polícia, através do 112.

Cabazes de Natal

Com o objetivo de dinamizar o comércio tradicional, a Junta de Freguesia lançou uma vez mais o slogan “**Forjães é Natal com o comércio tradicional**”. Quem fez as suas compras nesses estabelecimentos comerciais habilitou-se a ganhar um cabaz de compras. Os números foram os sorteados na Lotaria dos Reis, e os premiados foram o n.º 3219 (no estabelecimento Cafeteria Pão Dourado), o n.º 0131 (no Café Arco Íris) e o n.º 7978 (no Restaurante Zé dos Leitões). Agradecemos a todos os comerciantes e clientes a sua adesão e colaboração nesta iniciativa, que visa o incentivo à aquisição de compras no comércio de Forjães. A todos, o nosso muito obrigado.

Obras

Têm sido executados uma série de trabalhos um pouco por toda a freguesia, dos quais se destacam a desobstrução e limpeza da Travessa da Avenida 30 de Junho e o melhoramento do piso da Rua da Vessada.

continua na próxima pág.

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Feira de S. Roque

Em fevereiro, a nossa secular feira terá lugar nos dias 13 e 27. Embora, nesta fase, esteja limitada à venda de frutas e legumes, não deixe de a visitar e de desfrutar da beleza que envolve o seu local.

Calendário para 2021

Tal como tem acontecido, a Junta de Freguesia está a distribuir o calendário para o ano de 2021, o qual já se encontra disponível na nossa sede, onde poderá ser adquirido por quem o desejar.

No referido calendário, estão sinalizados os dias em que se realiza a feira quinzenal de S. Roque, ao longo do ano.

2021 FORJÃES

Janeiro Fevereiro Março Abril
 Maio Junho Julho Agosto
 Setembro Outubro Novembro Dezembro

Av. Sá de Miranda 12
4740-438 FORJÃES (ESPOZENSE) | forjaes@gmail.com | 253 877 430

Alterações ao Código da Estrada

Desde final do mês de novembro que foram aprovadas uma série de alterações ao Código da Estrada (Decreto-Lei n.º 102-B/2020), das quais se destacam:

- Duplicação do valor das coimas por utilização de telemóvel ao volante, que aumentam dos atuais 120 euros a 600 euros para os 250 euros a 1.250 euros, respetivamente. Infração grave que implica, ainda, a perda de 3 pontos na carta de condução;
- Proibição de estacionamento e pernoita de autocaravanas fora dos locais autorizados;
- Obrigatoriedade de instalação e utilização de arcos de proteção em veículos lentos (tratores, máquinas agrícolas ou florestais e industriais), cujo incumprimento é punido com uma coima de 120 euros a 600 euros.
- Equiparação a bicicletas, das trotinetas elétricas que atinjam uma velocidade máxima até 25 km/hora ou potência máxima contínua até 0,25 kW. As que atingem velocidades superiores a esses limites ficam sujeitas a coimas de 60 euros a 300 euros, caso circulem em desrespeito pelas respetivas características técnicas e regime de circulação aplicáveis;
- Veículos usados na formação específica dos condutores dos veículos de polícia e dos veículos afetos à prestação de socorro ou de serviço urgente de interesse público passam a estar abrangidos pelas regras de uso dos avisadores sonoros e luminosos especiais;
- Os condutores de veículos TVDE passam a estar equiparados aos dos táxis, em matéria de sanções por condução sob o efeito do álcool ou drogas.

Alminhas da Madorra

De acordo com informação da zeladora das Alminhas da Madorra, Armanda Teixeira, foram arrecadados, durante o ano de 2020, 500 euros, valor entregue para serem celebradas missas pelas almas e por todos os que deixaram as suas esmolas.

A zeladora agradece a todos os contributos.



Até já Gusto



Manuel Augusto Neiva Sampaio

Data de nascimento: 28/03/1957
Data de falecimento: 29/12/2020

Há um mês que partiu e continua a ser doloroso....

Quando nos pedem para escrever umas palavras sobre uma pessoa importante que acabamos de perder, muitas vezes procuramos formas de expressar o que estamos a sentir e tentamos encontrar palavras para homenagear essa pes-

soa que partiu.

E, infelizmente, homenageamos, agradecemos e tornamos público, quando uma pessoa parte, porque em vida não tivemos tempo ou oportunidade de o fazer.

Neste momento tão doloroso, é ao Manuel Augusto, mais conhecido por "Gusto", a quem queremos fazer essa homenagem e é com o coração apertado que escrevemos estas palavras e falamos dele, sabendo que a sua memória ficará connosco para sempre. No entanto, consola-nos saber que o seu sofrimento terminou.

O "Gusto" era uma pessoa boa e humilde, e pessoas como ele, deviam ser eternas, mas dizem que Deus leva os que mais ama e talvez seja por isso que ele te levou tão cedo, mas serás sempre lembrado com muito amor e um sorriso, porque eras uma pessoa bem-disposta. Deixarás saudades eternas em todos aqueles que tiveram a sorte de te conhecer!

Vai com Deus, Grande Benfiquista, e olha por nós!



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Vivemos um dos momentos mais difíceis para todos nós, perante o estado de emergência de saúde pública que se instalou em Portugal e no resto do Mundo, causado pela situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-Cov-2, agente causador da doença Covid-19.

Não tem sido fácil para ninguém, mas deixem que vos diga, e penso que podemos falar um pouco por todas as Instituições sociais, que tem sido angustiante viver diariamente de "coração nas mãos" perante esta pandemia que muitos apelidam de "guerra sem armas", sempre na esperança de que esta "guerra" não batesse na nossa porta!

Um caso suspeito,...um teste..... a espera...um resultado negativo...o respirar de alívio!

Tem sido um pouco o diário destas Instituições onde tentamos ao mesmo tempo manter um dia a dia saudá-

vel um ambiente acolhedor positivo e de esperança pois entendemos que os nossos utentes foram, e são os mais prejudicados no meio, desta "loucura" que foi 2020 e que, certamente prosseguirá mais algum tempo em 2021.

Também os seus familiares tem sido guerreiros nesta luta na colaboração e compreensão de todas as regras necessárias implementadas pela Instituição para a prevenção e segurança de todos.

Temos esta preocupação constante porque cuidamos de pessoas. E é por elas que queremos seguir juntos: Respeitemos todas as regras da DGS, protejam se, por nós, por vós, por eles, fiquem em casa ...pensem que um gesto pode salvar vidas!

E acreditemos que melhores dias virão!



Nós por cá: locais

Apelo por todos e pelo SNS

A força da unidade para superar a ameaça pandémica

Portugal atravessa uma situação gravíssima de disseminação da infeção e, conseqüentemente, do número de pessoas que se debatem com situações graves e muito graves e dos que, infelizmente, morrem devido direta ou indiretamente à Covid-19. Mais do que nunca, é necessária uma resposta concertada das forças e poderes políticos, da comunidade científica, da comunicação social, dos profissionais de saúde e de toda a população.

Certamente haverá na situação presente convergência e sinergismo de múltiplos fatores. Alguns foram identificados, documentados e antecipados nos últimos seis meses, sem terem sido modificados ou atenuados. Outros emergiram nas últimas semanas. A mistura tornou-se explosiva. Este não é o momento para lutas políticas, acusações ou atos de contrição. Virá um tempo para isso. Agora é tempo de agir. Todos temos um papel a desempenhar.

A resposta passa pela ação concertada de todos. Pelo cumprimento rigoroso de medidas e ações que reduzam abrupta e imediatamente a intensidade da transmissão do vírus na comuni-

dade. É a única forma de baixar o número de doentes graves, travar a perda de vidas, e evitar o colapso do SNS e do sistema de saúde.

Aos atores e aos poderes políticos apela-se que utilizem ao máximo as aprendizagens destes meses de experiência nacional e mundial e procurem compreender e integrar melhor nas suas decisões as determinantes, limitações e motivações comportamentais dos seus concidadãos e dos sectores envolvidos e atingidos pela crise. Que saibam aconselhar-se com órgãos de cariz científico multidisciplinar e interinstitucional, minimamente organizados e colaborativos, que laborem em permanência para recolher, analisar e produzir conhecimentos científicos e sínteses regulares, relevantes e úteis para a decisão em cada momento.

À comunidade científica e suas instituições, apela-se a que cooperem e se organizem proativamente entre si, para atingir massa crítica de pensamento e análise científica estruturadas. Que sejam capazes de produzir sínteses úteis, sinalizando claramente conhecimentos consolidados, sem escamotear contradições e incertezas, evitando

atuações pessoais, dispersas e desencontradas. Que o façam de modo sistemático e permanente e que as suas sínteses, regularmente atualizadas, sejam comunicadas nas formas e conteúdos adequados aos decisores políticos, aos profissionais de saúde e à comunicação social.

Aos dispositivos de saúde pública e dos cuidados a montante dos hospitais deve ser concedida prioridade máxima de reforço de meios. Há que assegurar suficiente capacidade de realização dos inquéritos epidemiológicos, identificação, testagem e isolamento dos infetados. A ação insuficiente da rede de saúde pública e das intervenções a montante determinam, semanas depois, avalanches e colapso dos serviços a jusante. O que infelizmente está a acontecer.

À comunicação social apela-se que reajuste e inove as suas estratégias de informação. Que tenha em conta as necessidades emergentes e a aparente dessensibilização psicossocial, após meses consecutivos de pandemia.

Quanto à população e seus grupos específicos, que cada cidadão interiorize convictamente que o seu contributo é decisivo.

Que pense nos outros, nos seus familiares, amigos, vizinhos, colegas. E também nos profissionais de saúde. Que se preocupe em protegê-los, numa atitude altruísta que será benéfica para si próprio. Que tenha a ousadia e a força para inverter a ordem das prioridades do "proteger-me a mim" para o "proteger os outros". Isso pode fazer a diferença. Pensar em cada momento que, atualmente, sem o saber, pode estar a transmitir

vírus involuntariamente.

Cada um de nós deve cumprir, sem hesitações, com absoluto rigor e tolerância zero as ações ampla e repetidamente enunciadas pela Direção-geral da Saúde. Nunca é demais repeti-las porque dificultam ou impedem a transmissão do vírus e ajudam a salvar vidas:

- distância e afastamento de pessoas, que não sejam os conviventes;
- abster-se de toda e qualquer deslocação desnecessária;
- usar máscara, como barreira ao lançamento para o ar, superfícies e objetos de gotículas contaminadas por vírus;
- manter renovado o ar dos

espaços fechados;

- higiene adequada e frequente das mãos, para evitar infetar-se ao levar vírus à boca, nariz e olhos.

E que cada um faça tudo isto, não por ser obrigado mas porque quer evitar o sofrimento de pessoas e a perda de vidas.

Paralelamente, que cada um de nós seja um agente de saúde exercendo o dever cívico e a pedagogia adequada para incentivar todos à nossa volta a seguir à risca as recomendações da DGS, em especial as atrás lembradas.

Podemos e devemos ajudar a preservar o funcionamento do SNS, que é um património de todos. A todos cabe evitar que o aumento descontrolado de pessoas infetadas leve o SNS e o sistema de saúde a um colapso que colocará em perigo de vida milhares de pessoas com Covid-19 e com muitas outras doenças e acidentes, que não poderão ser tratados.

Apelamos para a unidade e determinação de todos os Portugueses para que seja possível superar esta crise no mais curto espaço de tempo possível.

Fundação para a saúde - SNS

Esposende disponibiliza Centro de Rastreios Covid 19 'Drive Thru'

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, procedeu, no dia 12 de janeiro, à inauguração do Centro de Rastreios Covid 19 "Drive Thru", que está instalado no recinto da feira, em Esposende, junto à Central de Camionagem.

A instalação deste centro de rastreios Covid resulta de uma proposta/solicitação de apoio da Clínica Senhora a Branca, em parceria com a Unilabs, e destina-se aos cidadãos suspeitos de infeção e referenciados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS). Poderá, contudo, dar resposta a solicitações de outros eventuais suspeitos da doença, tanto do concelho como de outras regiões, mediante agendamento prévio, através de telefone 220 125 001 ou pelo contacto móvel 932 909 747 ou, ainda, do site da Unilabs: www.unilabs.pt. O equipamento funciona todos os dias, entre as 9h00 e as 18h00, podendo realizar até 250 testes por dia.

Além da Vice presidente da Câmara Municipal, que detém o pelouro da Saúde, Alexandra Roeger, o ato contou com a presença do delegado de saúde de Esposende,

Aristides Sousa, e de responsáveis do laboratório Unilabs.

O Presidente da Câmara Municipal refere que este centro de rastreios Covid constitui uma mais-valia para a comunidade de Esposende, na medida em que se trata de um espaço de proximidade, que permite evitar deslocações a centros de colheita fora do concelho. Por esta via, assinala Benjamim Pereira, é garantida a segurança do utente testado, não existindo a necessidade de exposição e contaminação possíveis de um ambiente fechado, assim como possibilitando uma maior rapidez na execução da colheita. O processo de testagem é rápido e simples, sendo que a viatura entra no centro de testes e, sem que o cidadão tenha que sair do veículo, a equipa de enfermagem efetua o teste com zaragatoa.

Importa referir-se que Esposende, face ao número de casos positivos, tem apresentado risco extremo de contágio por COVID e esta instalação de rastreio vem, pois, permitir uma resposta mais célere sob o ponto de vista da realização de testes. Não

obstante, salienta-se também que é pretensão do Município, há já várias semanas, prestar apoio à Unidade de Saúde Pública na realização dos contactos/inquéritos epidemiológicos a doentes com Covid-19 e pessoas em vigilância ativa, por via da cedência de instalações dotadas de meios técnicos e de recursos humanos, tendo apresentado tal projeto à ARS Norte. A proposta não mereceu, ainda, qualquer resposta por parte dessa entidade regional, o que o presidente Benjamim Pereira lamenta.

Para a instalação do "Drive Thru" em Esposende, o Município assegura a instalação de um ponto de fornecimento de energia elétrica, a cedência de sanitários para a equipa técnica e a disponibilização



de espaço para a montagem da tenda, no caso o recinto da feira, junto, dado que reúne facilmente todas as condições.

Considerando que o concelho se mantém em risco extremo de contágio, e dado que, a nível nacional, o número de contágios continua bastante elevado, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, apela à responsabilidade dos cidadãos e ao cumprimento todas as normas.

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Segurança (ou direitos, liberdades e garantias)

Este ano começou a um ritmo vertiginoso, sério concorrente de qualquer prova de Fórmula 1. Ainda na primeira metade do primeiro mês do ano assistimos à invasão do Capitólio dos Estados Unidos, qual "Assalto ao Arranha-Céus", filme protagonizado por Bruce Willis, qual "Assalto à Casa Branca", com Gerard Butler e Morgan Freeman. Se estes últimos são filmes que prenderam os espectadores às cadeiras dos cinemas, impressionados com a ousadia das cenas e a adrenalina provocada pelo perigo sempre iminente, a Invasão do Capitólio tem a (des) vantagem de ser uma história verídica, o que nos prende mil vezes mais ao écran. É opinião quase unânime que os EUA proporcionam histórias de acção surpreendentes, e a última que chegou à Europa sem dúvida foi a Invasão do Capitólio, com Donald Trump. Num edifício imponente, com linhas arquitectónicas irrepreensíveis, supostamente seguro e impenetrável, com polícias e seguranças, com sistemas avançados de detecção de metais, armas e bombas, onde o Congresso norte-americano se reúne, de um momento para o outro, face ao descontentamento com o resultado das eleições, é invadido e vandalizado perante os olhares incrédulos do mundo e as piadas irónicas de alguns países. Apesar de tudo o que tem sido feito em nome da segurança, dos milhões investidos, dos direitos e liberdades perdidos, nada é verdadeiramente seguro e 2021 revelou ao mundo o mais recente problema de segurança, desta vez nos EUA. Nestes poucos dias do ano, e por falar em assaltos, agora no plano aquém-fronteiras, assistimos a debates com os candidatos à Presidência da República. Uns à esquerda, outros ao centro e outros mais à direita, os princípios e as ideias dos candidatos são apresentados e debatidos para que o eleitor conheça, decida e possa votar. No meio des-

ta panóplia de discursos, muito pouco esclarecedores, onde não faltam insultos, algumas (não muitas) verdades, algum (pouco) bom senso e sabedoria, há sempre alguém a dizer o que sabe querer ser ouvido, por mais grave que seja, por mais violador dos direitos humanos ou por mais instigador ao ódio e intolerância que seja. Discute-se agora, em conversas de café e nas redes sociais, o regresso à prisão perpétua (ou à prisão indefinida). Será mesmo a esse tempo que queremos regressar? Passar de 25 anos para a prisão perpétua (ou indefinida)? É um passo gigantesco, mal pensado, mal estudado, mal fundamentado, que apenas visa incendiar a opinião popular, a nossa opinião, tantas vezes chocada com os crimes cometidos. Se nos deixarmos dominar pelo ódio e pelo sentimento de vingança rapidamente regressaremos ao tempo da Lei de Talião, que consiste naquilo a que vulgarmente se chama de "Olho por olho, dente por dente". Nunca é demais lembrar as palavras do Papa Francisco, "não podemos esquecer que a prisão perpétua é apenas uma variação da pena de morte". Cabe-nos a nós filtrar o que é verdade, o que é humanamente aceitável, colocarmo-nos nas vestes de um bom pai de família (Bonus pater famílias) e comportarmo-nos em conformidade. Cabe-nos tentar decifrar o que é dito e concluir se é exequível sem um grave e irreversível prejuízo dos direitos e da vida humana. Em pleno século XXI é inconcebível haver discursos racistas, xenófobos (ódio por estrangeiros), homofóbicos (repulsa contra a homossexualidade). É inconcebível haver discursos de ódio. É inconcebível aceitarmos este assalto, mal camuflado, à nossa humanidade. Ponto.

in "Igreja Viva" (Diário do Minho),
Carla Rodrigues, Advogada

Rito de imposição de Cinzas modificado pela Pandemia

A Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos publicou uma nota que especifica os procedimentos a serem seguidos pelos sacerdotes durante a celebração da Quarta-feira de Cinzas. De acordo com a nota, feita a oração de bênção das cinzas e depois de as ter aspergido com água benta sem dizer nada, o sacerdote, voltado para os presentes, dirá uma só vez e para todos a fórmula que se encontra no Missal Romano: "Convertei-vos e acreditai no Evangelho", ou "Lembra-te que és pó da terra e à

terra voltarás". De seguida, o presbítero terá que lavar as mãos e colocar a máscara, "protegendo o nariz e a boca". Só depois deste momento irá impor as cinzas a todos os presentes que dele se aproximam (ou, se for mais conveniente, aproxima-se ele do lugar daqueles que estão de pé). O sacerdote pegará então nas cinzas e irá deixá-las cair sobre a cabeça de cada um, sem dizer nada. A quarta-feira de cinzas é, este ano, no dia 17 de fevereiro.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

Fevereiro 2021

- 02 | Festa da Apresentação do Senhor: missa às 18h00.
- 07 | Domingo V do Tempo Comum: missas às 9h00 e 11h15.
- 14 | Domingo VI do Tempo Comum: missas às 9h00 e 11h15.
- 17 | Quarta-feira de CINZAS: missa às 18h00.
- 21 | DOMINGO I DA QUARESMA: missas às 9h00 e 11h15.
- 28 | DOMINGO II DA QUARESMA: missas às 9h00 e 11h15.

Donativos para as obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares)

- 40,00 euros de Anónimo | 100,00 euros de Anónimo | 50,00 euros de Anónima | 20 € de Anónimo | 20 € de Anónimo | 30 € de Anónimo | 300 € de Anónimo
- Total de 13.963,00 euros. Obrigado!

Juiz da Cruz do ano 2021

Manuel Eduardo Barreira Ribeiro é o novo juiz da Cruz para o ano 2021. Ao juiz cessante, Cassiano da Silva Vale, sua família e colaboradores, o nosso Muito Obrigado! Agradecemos a dedicação pela causa de toda a Comunidade. Bem-Haja, pelo dinamismo imprimido nesta missão, continuando a evidenciar a rica história deste ministério ao longo dos tempos na vida desta Comunidade cristã! Ao novo Juiz da Cruz, desejamos os melhores êxitos no desempenho desta tarefa comunitária. **A passagem de testemunho foi realizada/celebrada, no Dia de Ano Novo, 1 de janeiro de 2021, às 11h15.**

Movimentos religiosos

Batismos:

16/01/2021 – Joana Azevedo Roque, filha de José Maria Neiva Roque e de Dânia Elisabete da Costa Azevedo. Neta paterna de Gaspar da Costa Roque e de Margarida Maria Morgado Neiva. Neta materna de Américo Carlos Dias de Azevedo e de Maria Marta Lima da Costa Azevedo.

16/01/2021 – Rodrigo Valentim Azevedo Salgueiro, filho de Ricardo André da Silva Salgueiro e de Olga Cristina da Costa Azevedo. Neto paterno de José Duarte Pereira e de Maria do Céu da Silva Salgueiro. Neto materno de Américo Carlos Dias de Azevedo e de Maria Marta Lima da Costa Azevedo.

Óbitos:

21/11/2020 – Mário Miranda Ribeiro Torres, com 85 anos de idade, residente na Rua do Matinho, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

19/12/20 – Maria Célia Cruz de Campos, com 87 anos de idade, residente na Rua da Santa, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

28/12/2020 – Arlindo Sérgio Fernandes Cunha, com 68 anos de idade, residente na Rua do Cedro, freguesia da Senhora da Hora, concelho de Matosinhos.

28/12/2020 – Mário Sinaré Torres, com 79 anos de idade, residente no Lar Estrela do Paraíso, freguesia de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), concelho da Póvoa de Lanhoso.

01/01/2021 – Joaquim de Sá Vieira, com 82 anos de idade, residente na Avenida de Santa Marinha, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

01/01/2021 – Isabel Gonçalves Dias, com 90 anos de idade, residente na Rua da Pena Grande, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

05/01/2021 – Maria Jaques da Costa, com 62 anos de idade, residente na Rua da Várzea, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

09/01/2021 – Avelino de Queirós Ribeiro, com 84 anos de idade, residente na Rua do Monte Branco, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

20/01/2021 - Maria Ângela do Casal Martins, com 85 anos de idade, residente na Rua da Corujeira, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt

Presidenciais 2021

PR' 21

ELEIÇÕES
PRESIDENCIAIS 2021
24 DE JANEIRO

Marcelo Rebelo de Sousa reeleito com 60,7% dos votos e sobe ao pódio dos mais votados de sempre.

Os resultados das eleições presidenciais, realizadas a 24 de janeiro, traduziram nas urnas os resultados que já todos esperavam. O atual Presidente da República confirmou todas as expectativas que à sua volta se foram criando. Marcelo Rebelo de Sousa superou até os melhores resultados das várias sondagens apresentadas ao longo da campanha, que nos últimos dias criaram até algum dramatismo com a possibilidade de uma segunda volta, o que vem mostrar a cada vez mais reduzida credibilidade das sondagens e até alguma tentativa de influenciar o sentido de voto dos portugueses. O atual Presidente ganhou em todos os distritos do país, o que mostra a hegemonia da vitória. Com 60,7% dos votos, superou em muito o resultado obtido nas últimas eleições presidenciais, de 52,0%. Com uma abstenção de mais de 60%, superou, também, o valor da abstenção das presidências de 2016: com aproximadamente mais um milhão de inscritos do que na última eleição presidencial, acabaram por votar menos 500 mil eleitores.

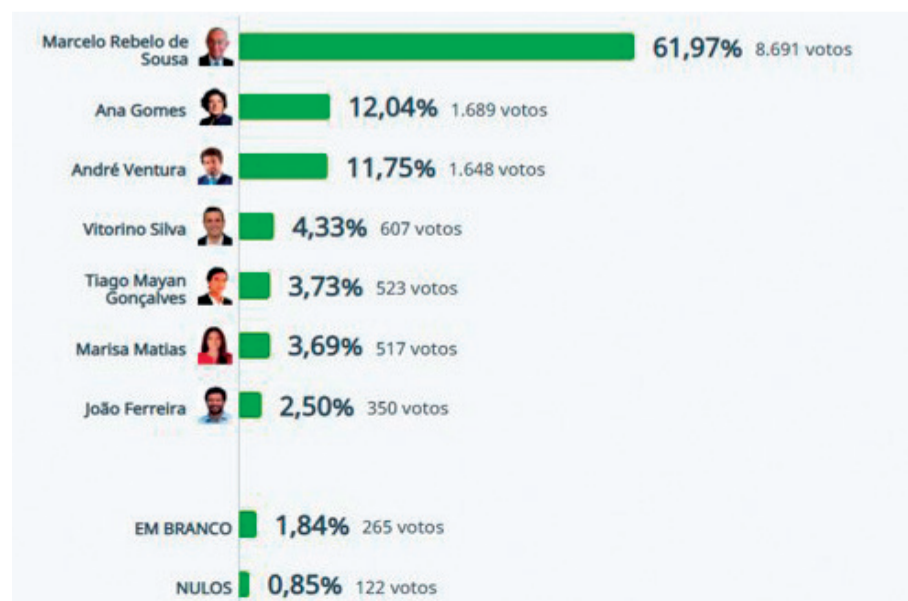
Em sentido oposto, o número de votos no estrangeiro para esta eleição duplicou em relação ao anterior ato eleitoral. Dos 14150 passaram 27615 votos, sendo que o país com mais votantes foi a Suíça, seguida do Brasil, França e Reino Unido.

De referir, ainda, que o voto antecipado foi em parte devido ao atual estado de pandemia, registou mais de 196000 inscritos, um valor surpreendentemente alto e que, em algumas assembleias de voto, chegou a provocar horas de espera para exercer o direito de voto, e que numa próxima eleição terá que ter uma atenção redobrada para não cometer os mesmos erros.

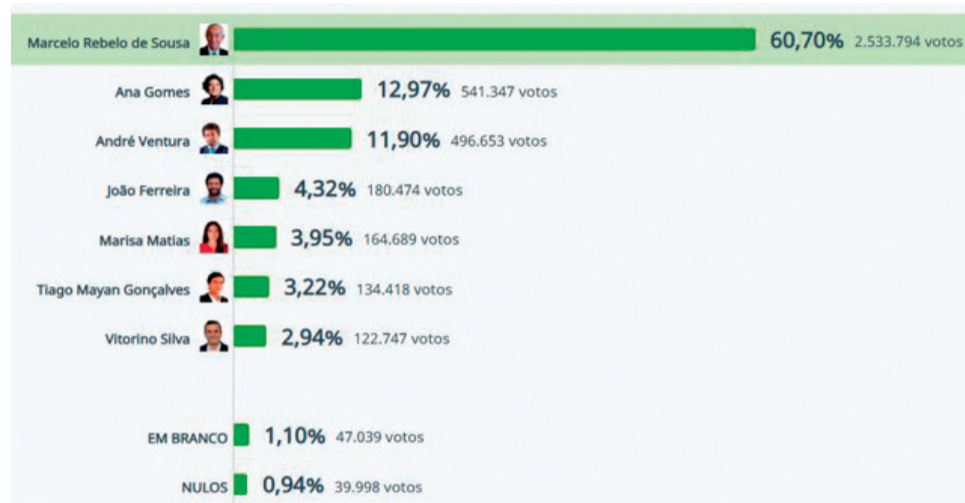
Em Forjães, assim como a nível concelhio, o vencedor foi Marcelo Rebelo de Sousa; os resultados obtidos pelos vários candidatos foram os mesmos registados a nível nacional.

Esta foi uma eleição marcada pelas várias polémicas em torno da sua realização, pois muitos foram os que defenderam o seu adiamento, face ao atual estado de pandemia e, cumulativamente, num tempo de confinamento total. Uma palavra de apreço, também, pelo trabalho realizado por todos os elementos das mesas e apoio, que permitiram todos que todo o ato eleitoral decorresse com total segurança e com toda a normalidade esperada.

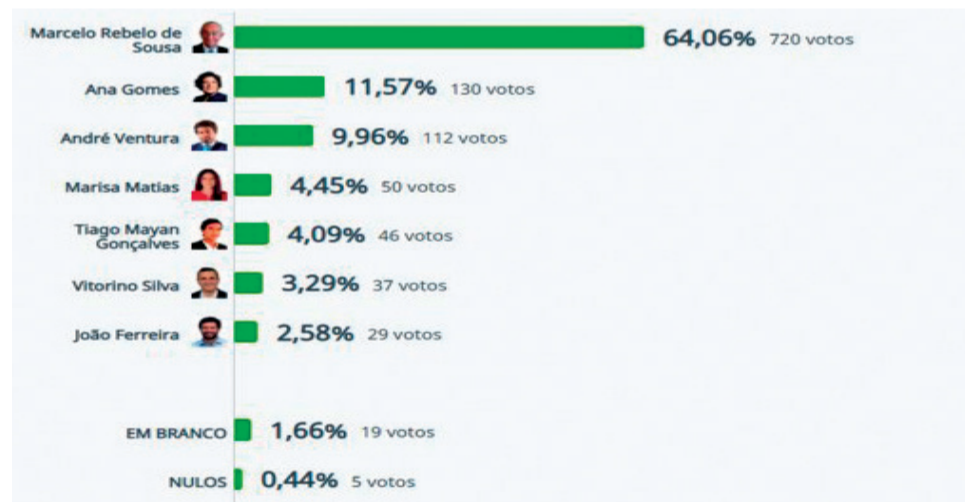
Resultados em Forjães



Resultados nacionais



Resultados no concelho de Esposende



Alteração de data devido à pandemia Covid-19

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Sílvio de Azevedo Abreu, presidente da Assembleia Geral da ACARF, convoca, uma **Assembleia Geral Ordinária**, ao abrigo do Regime Previsto nos artigos 59º a 60º dos Estatutos das IPSS, bem como o artigo 19º, nº 1 dos Estatutos da ACARF para a **Eleição dos corpos gerentes para o quadriénio 2021/2024**, a realizar no próximo dia **26 de março de 2021**, das **21 horas às 22 horas**, na sede da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-438 Forjães**.

Forjães, 20 de janeiro de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Sílvio de Azevedo Abreu

Nota:

As listas de candidatos aos diferentes órgãos sociais da ACARF devem ser entregues até ao dia 24 de março, na secretaria da instituição, durante o horário normal de expediente, para verificação da sua conformidade estatutária.

Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães

janeiro 2021

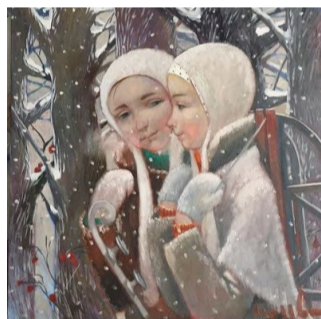
Editorial

A presente edição do boletim escolar Nascente Escolar procura dar a conhecer um conjunto diversificado de atividades e iniciativas que se desenvolveram em janeiro, na EB de Forjães. Foi um mês marcado pela leitura e produção de alguns trabalhos ligados à escrita, em diferentes contextos educativos. Recupera-se uma atividade iniciada em dezembro e cuja importância se deve assinalar. Destaca-se ainda uma ideia nova, a dar continuidade nos próximos números, que se relaciona com o histórico do próprio Nascente Escolar. Entre as estruturas que contribuem com o seu trabalho para a realização de diversas atividades na Escola estão os departamentos curriculares e a Biblioteca escolar, assim como entidades exteriores ao agrupamento e que deram o seu apoio na realização das mesmas.

Janeiro

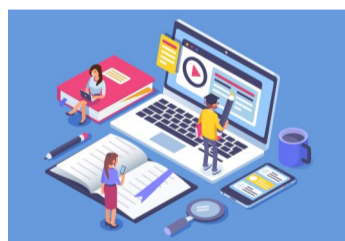
Janeiro é um mês, quase inteiro,
De frio, chuva, nevoeiro.
Mas há um sol em janeiro,
Um sol discreto e fagueiro,
Em raras manhãs de azul,
Que sorri por entre o frio
E acende um pequeno braseiro
No coração mais sombrio.

João Pedro Mésseder, O Livro dos Meses.



Imagem, Copyright - Natalya Syuzeva

Maratona de perguntas - LPCC



A EB de Forjães vence “Maratona de Perguntas” da LPCC. Aluna vence “Maratona de Perguntas” da Região Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, que decorreu entre novembro e janeiro.

No dia 17 de novembro, dia Nacional do Não Fumador, teve início a “Maratona de Perguntas” da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC). Esta atividade realizou-se num registo virtual e promoveu a descoberta interativa da temática do tabaco e suas consequências na saúde dos indivíduos. Todos os dias era lançada uma pergunta, que tinha de ser respondida corretamente pelos participantes, após trabalho de pesquisa. O objetivo era encontrar a pergunta irredutível, ou seja, aquela cuja resposta deixasse hipótese de resposta por parte dos outros participantes sem. Participaram alunos de diversos pontos da região Norte do nosso país. A Escola Básica de Forjães fez-se representar através dos alunos da turma 9º FB.

No dia 8 de janeiro, foi comunicado a este estabelecimento de ensino que a aluna **Inês Guedes** se mantinha em competição, com mais um participante, sendo, por conseguinte, finalista. Teria, no entanto, de realizar, ainda, uma prova final, com três perguntas de desenvolvimento, que daria o vencedor da maratona. Finalizada a competição, chegou a notícia tão esperada, a vitória desta aluna, que representou a escola e deixou cheios de orgulho todos os que acompanharam o seu percurso.

A comunidade escolar congratula-se com mais uma vitória desta aluna exemplar e dá-lhe os Parabéns, pela sua resistência nesta prova, pelo empenho, entusiasmo, dedicação e sentido de responsabilidade. Foram 26 dias de prova! Não houve lugar a “descanso” nas férias de Natal... Porém, ficou com a experiência, a alegria e o orgulho de representar a Escola de todos nós!

Da leitura - Miguel Torga (autor do mês)

“Recomeça...

Se puderes, sem angústia e sem
pressa.

E os passos que deres,
Nesse caminho duro

Do futuro,

Dá-os em liberdade.

Enquanto não alcances

Não descanses.

De nenhum fruto queiras só metade.

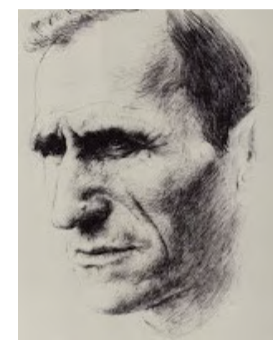
E, nunca saciado,

Vai colhendo

Ilusões sucessivas no pomar

E vendo

Acordado,



O logro da aventura.

És homem, não te esqueças!

Só é tua a loucura

Onde, com lucidez, te reconheças.”

Nascente Escolar - uma ideia para o futuro

O Nascente Escolar é um projeto da Escola Básica de Forjães que se iniciou em dezembro de 1988.

Fará este ano trinta e três anos. A longevidade e a substância do projeto leva-nos a deixar nos próximos números, algum material, de algumas das pessoas que a ele estiveram ligadas na escola.

Construir uma página do seu histórico é uma ideia para assinalar os trinta e cinco anos a completar em 2023.

Global Cancer Control

A maior e mais antiga Organização Internacional contra o Cancro reconhece o trabalho desenvolvido na Escola Básica de Forjães com a entrega de um certificado da Global Cancer Control. Esta Organização dedica-se a convocar, gerar recursos, defender iniciativas que unam a comunidade afetada pelo cancro a fim de reduzir o impacto global da doença, promover uma maior igualdade e integrar o controle do cancro na agenda mundial da saúde e do desenvolvimento. Este certificado é o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Escola, no ano letivo anterior, no âmbito do Dia Mundial do Cancro - 4 de fevereiro. Todos os anos a EBF desenvolve várias atividades que visam informar alunos, professores, assistentes operacionais, pais e demais Comunidade Educativa acerca da problemática do cancro.

A importância de comportamentos preventivos - alimentação equilibrada, prática de exercício físico, não fumar - e o diagnóstico precoce são mensagens que a Escola pretende incutir nos alunos.

Esta distinção é fruto do trabalho e dedicação de toda a Comunidade Educativa. A Escola está de parabéns! A saúde de todos nós agradece!



Maratona de cartas



Iniciada em dezembro e a prolongar-se até ao fim da primeira quinzena de janeiro, uma importante atividade relacionada com os direitos humanos tem sido dinamizada pelos professores de Geografia. Trata-se da "Maratona de Cartas" e que é o maior evento de ativismo da Amnistia Internacional onde se sensibiliza para um conjunto de casos selecionados, o que poderá resultar numa melhoria das condições de vida para os defensores dos direitos humanos. O objetivo é que cada aluno recolha assinaturas num abaixo-assinado, numa atitude clara de ativismo cívico. Inspirados pela juventude que atualmente mobiliza milhões de pessoas em todo o mundo, foram selecionados seis casos que ilustram os desafios que enfrentam, que, apesar das adversidades, não aceitam cruzar os braços, e como os e as líderes de amanhã já chegaram, e é altura de lhes mostrar todo o nosso apoio.

Este ano pela segunda vez está a ser dinamizado um jogo de ativismo na Maratona exclusivo para escolas, no qual o nosso agrupamento está inscrito.

A entidade que reunir mais assinaturas receberá como prémio final um evento exclusivo da Amnistia Internacional para a sua comunidade escolar.

A Amnistia Internacional está a ajudar seis casos que precisam de ação imediata: os El Hibli 3 (Malta), Germain Rukuki (Burundi), Jani Silva (Colômbia), Melike Balkan e Özgür Gür (Turquia), Nassima al-Sada (Arábia Saudita) e Paing Phy Min (Myanmar). Será por estas pessoas que vamos recolher milhares de assinaturas.

Como participar/ajudar?

Para ajudar de forma ativa basta:

I - Incentivar todas as pessoas que conhecem a assinarem em <https://www.amnistia.pt/maratona/> inserindo o código DQKC.

II- Todas as participações que forem feitas com este código serão contabilizadas para o nosso agrupamento.

Ajudar não custa nada!

Literacia do oceano – I



O mar é uma fonte de energia.

Na minha opinião, o mar é uma fonte de energia, porque é a casa de milhões de seres vivos, serve como passatempo para algumas pessoas, como sítio para meditar e não só. O mar é uma coisa maravilhosa,

linda e o melhor é que foi criado pela natureza e não pelo homem.

Eu, quando vou à praia, gosto de me sentar e ficar a observar as ondas e a leveza do mar, pois quando estou lá, consigo pensar e refletir sobre a vida e em todas as pessoas realmente importantes para mim.

Lá no fundo do mar, existem espécies de animais e plantas lindas e espetaculares. Na minha opinião o mar ainda tem muitas mais coisas para serem descobertas.

Há pessoas que deitam o lixo para o chão, mas a maior parte dele vai parar ao mar e isso sim destrói o mar e mata-o aos poucos.

Para terminar, acho que o mar é uma coisa genial que não deve ser destruída.

Antónia Morgado, 7.º FA

Literacia do oceano – II

Para mim, o mar é um mundo à parte, um outro mundo por explorar. Pensamos que o conhecemos, mas somos sempre surpreendidos por ele, desde as mais diversas criaturas subaquáticas, tsunamis e tempestades.

Desde muito cedo que o Homem estuda o mar, e nós portugueses, fomos pioneiros nessa ação. Evoluímos muito desde o tempo dos Descobrimientos, aquela feliz época onde nos aventuramos pelo mar dentro. No entanto, creio que ninguém pode dizer que conhece todos os seus segredos, pois "só ele se conhece".

As criaturas marinhas são um dos maiores segredos do mar, espécies e espécies, conhecidas e talvez desconhecidas, mas o mais importante, únicas. Entre cardumes de peixes pequenos e gigantes baleias. Penso que os animais marinhos tornam o mar muito especial. Muitos vêm nele o seu ganha-pão, descobrindo novas criaturas e inspecionando outras nas profundezas das suas águas. Tantos outros, utilizam o mar para os seus passatempos, como o surf, o bodybord e muitos outros desportos. Parece divertido, e até é, mas seria ainda melhor, se em algumas praias não corresse o risco de levar uma dentada de tubarão. Falando em coisas más, podemos dizer também que o mar pode ser perigoso. Eu acho que por vezes, o mar é subestimado, basta pensar nos tsunamis e em todas as pessoas que já se afogaram. Porém, com cuidado e cautela, podemos desfrutar bastante dele.

Acabarei este texto de forma mais alegre. Considero-o um bom companheiro para os dias de verão, sabem muito bem aqueles mergulhos na água gelada nos dias quentes. Para mim, o melhor são os passeios perto da água ao pôr-do-sol. Por tudo isto, a minha opinião geral sobre o mar é que ele é uma das maiores maravilhas da Terra.



Maria Eduarda Marinho, 7.º FA

Dez minutos a ler

Em janeiro, a EB de Forjães iniciou uma atividade que se prolongará pelo resto do ano letivo e na qual se promoverá em todos os dias letivos a leitura. *Dez minutos a ler* pretende ser um espaço de leitura a decorrer diariamente com a participação de todas as disciplinas. A atividade pretende promover a leitura, como prazer e como espaço de encontro, com cada um e com o seu poder transformador na vida de cada um.

Esta atividade organiza em cada dia da semana, num tempo e numa determinada disciplina, um espaço de leitura individual e silenciosa. Os alunos irão ler um mesmo livro ao longo de um período de tempo, que se prevê possa decorrer ao longo de um mês. Em algumas turmas e em função de algumas escolhas feitas, a Biblioteca organizará um encontro mensal com os alunos, de forma a se poder conversar de um modo informal, sobre o livro e as leituras realizadas.

É uma atividade para incentivar a leitura como forma de viagem entre cada um e o mundo, onde se pode obter conhecimento, descoberta de outros mundos e reconhecimento do outro.



In Memoriam – Eugénio de Andrade



Eugénio de Andrade nasceu nas Beiras em campos de água, sol, giestas e fontes a correr e recriou-se na grande cidade, o Porto. Ele próprio se apresentou e definiu na sua poesia.

Um dos seus textos em prosa revela-o de um modo substantivo e essa é uma das me-

lhores formas de evocarmos a memória de um poeta nascido a 19 de janeiro numa aldeia do Fundão.

“Sou filho de camponeses, passei a infância numa daquelas aldeias da Beira Baixa que prolongam o Alentejo e, desde pequeno, de abundante só conheci o sol e a água. Nesse tempo, que só não foi de pobreza por estar cheio de amor vigilante e sem fadiga da minha mãe, aprendi que poucas coisas há absolutamente necessárias. São essas coisas que os meus versos amam e exaltam.

A terra e a água, a luz e o vento consubstanciaram-se para dar corpo a todo o amor de que a minha poesia é capaz.

As minhas raízes mergulham desde a infância no mundo mais elementar. Guardo desse tempo o gosto por uma arquitetura extremamente clara e despida, que os meus poemas tanto se têm empenhado em refletir; o amor pela brancura da cal, a que se mistura invariavelmente, no meu espírito, o canto duro das cigarras; uma preferência pela linguagem falada, quase reduzida às palavras nuas e limpas de um cerimonial arcaico - o da comunicação das necessidades primeiras do corpo e da alma. Dessa infância trouxe também o desprezo pelo luxo, que nas suas múltiplas formas é sempre uma degradação; a plenitude dos instantes em que o ser mergulha inteiro nas suas águas, talvez porque então o mundo não estava dividido, a luz, cindida, o bem e o mal compartimentados; e ainda uma repugnância por todos os dualismos, tão do gosto da cultura ocidental, sobretudo por aqueles que conduzem à mineralização do desejo num coração de homem. A pureza, de que tanto se tem falado a propósito da minha poesia, é simplesmente paixão, paixão pelas coisas da terra, na sua forma mais ardente e ainda não consumada.”

**[Eugénio de Andrade, uma biografia por si construída]
Eugénio de Andrade, Prosa, Modo de Ler, 2011**

Textos (I)

Era uma vez uma menina chamada Menina do Mar, que vivia numa gruta no fundo do mar com os seus amigos: o peixe, o polvo e o caranguejo. Ela não sabia, onde nasceu! Ela só sabia que foi levada para aquela praia por uma gaivota e que foi adotada e cuidada pelos seus amigos.

Muito perto da praia, vivia um rapaz numa casa branca rodeada por grandes jardins e árvores gigantes. Um dia, foi tomar banho e, quando se secava nos rochedos ouviu um barulho esquisito e foi lá espreitar. Entretanto, viu uma menina vestida com roupa feita de algas a dançar, um polvo, um peixe e um caranguejo a tocar, parecia uma verdadeira uma orquestra! Então, aproximou-se e agarrou nela com a sua palma da mão e levou-a para a terra, acalmando-a, porque ela estava assustada. Depois de conversarem, ficaram amigos.

No dia seguinte o rapaz, levou-lhe uma rosa encarnada e perfumada, cheia de alegria, e brincaram durante a manhã inteira. Quando a maré subiu, o rapaz foi-se embora.

Nessa noite, só pensava naquele ser maravilhoso. De manhã, correu até à praia, levando-lhe uma caixa de fósforos e mostrou-lhe o fogo e a Menina do Mar ficou encantada. Admirado com a sua curiosidade, prometeu-lhe que lhe mostrava a terra, levando-a num balde de água. Porém, as conchas ouviram tudo e contaram à raia.

Quando acordou, o rapaz correu para praia com um balde de água para colocar a Menina do Mar, no entanto, ela não podia sair dali, porque a raia colocou-a de castigo e mandou-a para um lugar que desconhecia totalmente.

Passados 60 dias, uma gaivota deixou cair uma poção e o rapaz colocou-se em cima de um golfinho e foram para gruta onde estava a Menina do Mar.

Começaram-se todos a rir-se de saudades que tinham uns dos outros.

No palácio do rei do mar, a Menina do Mar estava a dançar e os animais disseram que nunca a tinham visto dançar tão bem!

Tiago Rolo, 5ºFB

Textos (II)

Sou alta (cento e quarenta e nove centímetros), tenho cabelo loiro e ondulado, olhos azuis e uso óculos.

Gosto de camisolas meio largas e de calças mais apertadas tipo leggings, mas quando são calças de fato de treino gosto delas meio largas. As minhas cores favoritas são cor-de-rosa, verde-água, dourado e roxo bebé.

A minha comida favorita é cozido à portuguesa, mas feito pela minha avó; as comidas que menos gosto são azeitonas, brócolos, pizza com queijo, polvo,

O meu tipo de bolo favorito é o caseiro e feito pela minha avó. A minha estação do ano favorita é a primavera.

A minha data de nascimento é dia dezassete de fevereiro de dois mil e dez. Quem será esta linda menina?

A Margarida é mais alta do que eu (cento e cinquenta e nove centímetros e meio), tem cabelo preto e encaracolado e olhos castanhos.

Gosta de camisolas com mangas apertadas e tronco largo, calças mais apertadas tipo leggings.

As suas cores favoritas são dourado, prateado, verde-água e cor-de-rosa. A sua comida favorita é massa com almôndegas.

As ementas menos apreciadas são azeitonas, brócolos, polvo, etc.

O seu tipo de bolo favorito é caseiro de chocolate.

A sua estação do ano favorita é a primavera.

O seu nascimento foi a quinze de março.

Quem serão estas lindas meninas?

Inês Santos, 5º FB



Boletim Nascente Escolar
janeiro - 2021



Diretora: Prof.ª Paula Cepa
Redação: Escola Básica de Forjães
Colaboração: Prof.ª Luís Campos, prof.ª Rosa Felgueiras e todos os que assinaram os textos.
Revisão: Prof. José Pinho.
Periodicidade: Mensal
Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Propriedade:
A. E. António Rodrigues Sampaio
Sede:
EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães
Tel: 253 879 200 Fax: 253 872 526
Correio eletrónico:
boletimnascenteescolar@gmail.com

A voz dos assinantes

Allan Kardec: o pai do espiritismo

Dentro do cemitério do Père Lachaise em Paris, um túmulo é sempre florido misteriosamente. Grandes ramos chegam continuamente às vezes trazidos talvez por mãos invisíveis. O que se passará? Qual será esse mistério? Dentro desse túmulo, repousa os restos mortais de um homem que teve a coragem de dizer e pensar coisas espantosas e estranhas. Ele afirmava com toda a força: "Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem parar, essa era a lei". Ele chamava-se Léon Hippolyte Demizard Rivail mas ele passará à história debaixo desse de Allan Kardec, pai do espiritismo.

Nascido em Lyon, no dia 3 de outubro de 1804 de uma família que era distinguida dentro da magistratura e ordem dos advogados, ele não se sentia atirado para seguir essa carreira. Desde a sua primeira juventude, ele se sentia atirado para os estudos de ciências e filosofia. Educado na Escola de Pestalozzi, no Yverdon (Suíça), ele torna-se um dos alunos mais eminentes desse célebre professor e um dos propagadores zelosos do seu sistema de educação, que exerceu uma grande influência sobre a reforma dos estudos na Europa e na América.

Nascido dentro da religião católica, mas educado dentro de um país protestante, os atos de intolerância a que ele se submeteu, foram-lhe em boa hora concebida a ideia de uma reforma religiosa, na qual ele trabalha em silêncio durante longos anos com o pensamento de chegar à unificação das crenças, mas falta-lhe o elemento indispensável para a solução desse grande problema. Com os estudos terminados, ele retorna à França. Dominando perfeitamente o alemão, ele traduz para a Alemanha diferentes obras de educação e moral, e, o que é mais característico, as obras de Fénelon, que o tinham particularmente seduzido.

Desde 1835, ele cria no seu domicílio, Rua das Sevras, cursos gratuitos, onde ele ensina a química, a física, a anatomia, a astronomia, etc; empresa digna de louvores em todos os tempos, mas sobretudo a uma época onde um pequeno número de inteligentes teria sorte para entrar nesse caminho. Constantemente ocupado

em emitir atraentes e interessantes sistemas de educação, ele inventa, ao mesmo tempo, um método engenhoso para saber contar e um quadro ilustrado da história da França, tendo como objetivo de fixar na memória as datas dos acontecimentos notáveis, e as descobertas que ilustraram cada período. Antes que o espiritismo não venha popularizar o pseudónimo de Allan Kardec, ele tinha como via ilustrar-se em trabalhos de natureza toda diferente, mas tendo por objetivo de esclarecer as substâncias e as prender mais à sua família e ao seu país.

Perto de 1855, desde que ele questiona as manifestações dos Espíritos, Mr. Allan Kardec se entrega a observações constantes sobre esses fenômenos e se prende principalmente em deduzir as consequências filosóficas.

Ele percebe rapidamente o princípio de novas leis naturais; essas que dirigem os contactos do mundo visível e do mundo invisível; ele reconhece na história deste último uma das forças da natureza cujo conhecimento devia atirar a luz sobre uma quantidade de problemas considerados insolúveis.

Suas principais obras sobre esta matéria são: O livro dos Espíritos, pela parte filosófica e cuja primeira edição publicada em 18 de abril de 1857, O livro dos médiuns, pela parte experimental e científica, em janeiro de 1861; O Evangelho segundo o Espiritismo, pela parte moral (em abril de 1864); O céu e o Inferno, onde a justiça de Deus segundo o espiritismo, (agosto de 1865); A gênese, os milagres e as perdições (janeiro de 1868); A revista espírita, jornal de estudos psicológicos, a recolha começou no primeiro de janeiro de 1858. No primeiro de abril de 1858, ele estabelece em Paris a primeira Sociedade espírita regularmente constituída, debaixo do nome de Sociedade parisiense, dos estudos espirituais, cujo objetivo exclusivo era o estudo de tudo isso que pode contribuir para o progresso desta nova ciência. Homem de um carácter frio e calmo ele tinha observado os acontecimentos e das suas observações, ele tinha definido as leis que os determinavam.

Trabalhador incansável sempre o primeiro e o último ao trabalho, Allan Kardec morre no dia 31 de março de

Traduzido por Torres Jaques



Allan Kardec à l'âge mûr.

1869, no meio de preparativos de uma mudança de local necessário pela extensão considerável das suas inúmeras ocupações. Numerosas obras que ele tinha para terminar, atendia o tempo oportuno para aparecer, virão um dia provar ainda mais a extensão e a potência das suas concepções.

Ele morreu como ele tinha vivido, trabalhando.

Depois de longos anos, ele sofria de uma doença do coração que não podia ser combatida senão pelo repouso intelectual, mas, inteiro à sua obra, ele recusa a tudo o que pode absorver um desses instantes às custas das suas preocupações de predileção.

Seu corpo se cansava e recusava os serviços, mas o seu espírito, mais vivo, mais enérgico, mais fecundo, entendia sempre mais o círculo da sua atividade. Dentro dessa luta desigual, a matéria não pode eternamente resistir. Um dia ela foi vencida: e Allan Kardec cai fulminado. O homem não é mais, mas a alma restará entre nós; é um protetor seguro, uma luz a mais, um trabalhador incansável e onde estão agarradas as falanges do espaço.

O homem não é mais, nós o repetimos, mas Allan Kardec é imortal e a sua lembrança, os seus trabalhos, e o seu Espírito estarão sempre com os que segurarem firmemente e altamente a bandeira que ele sempre se fez respeitar.

As «diretas» do Torres

Foi pena eu não ter estado aqui quando aqueles malditos mataram aqueles bichinhos todos! Não volteis aqui malditos porque sois vós que ides levar chumbo...



Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º presa; pudor = 2º r; tempero; u = 3º it; marra; ce = 4º ora; reu; cal = 5º neto; l; lula = 6º salgueiro = 7º alda; d; sara = 8º lea; lio; rio = 9º mr; liame; ar = 10º a; carraca; t = 11º seara; roupa =

Verticais

1º prion; almas = 2º r; tresler; e = 3º et; atada; ca = 4º sem; ola; lar = 5º amar; g; lira = 6º preludiar = 7º peru; e; omar = 8º ura; lis; eco = 9º do; curar; au = 10º o; caloria; p = 11º ruela; aorta =

Assine
e divulgue o jornal

O FORJANENSE

O FORJANENSE

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

e-mail: acarf1@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Joana Coutinho, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Nº ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-036 Braga

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



Forjães SC para outra vez - Campeonato de futebol não profissional Pro Nacional suspenso

Através do presente Comunicado Oficial, e de acordo com o Comunicado Oficial n.º 301 da Federação Portuguesa de Futebol, e em face ao Estado de Emergência decretado entre as 00h00 do dia 15 de janeiro de 2021 e as 23h59 do dia 30 de janeiro de 2021, conforme Decreto N.º 3-A/2021, publicado, informamos que os jogos das Provas Oficiais organizadas pela

AF Braga, já marcados para os dias 15, 16, 17 e 20 de janeiro de 2021 e calendarizados para os fins-de-semana de 24 e 31 de janeiro de 2021 não se vão realizar.

Oportunamente, daremos mais informações no que diz respeito às novas datas destas jornadas, bem como de eventuais consequências nas competições organizadas por esta AF Braga.

Faleceu o sócio N.º1 do Forjães SC

Mais uma perda irreparável para a longa história deste grandioso clube.

A família FSC ficou mais pobre... o nosso querido amigo e atual sócio n.º 1, Avelino de Queiroz Ribeiro, com 84 anos de idade, deixou-nos. Estamos, por isso, tristes e com o coração partido.

Obrigado, Sr. Avelino, por toda a sua

ajuda e colaboração, pela sua amizade, pelo seu companheirismo e pelo seu amor ao nosso clube.

Sentidas condolências à sua família e amigos.

O céu estará certamente mais estrelado.

Forjães SC na perseguição ao 1º lugar – Série A – Pró Nacional

Após nova interrupção do campeonato Pró Nacional, série A, devido à situação pandémica causada pelo COVID-19, verifica-se, na tabela classificativa, que os clubes colocados nos primeiros lugares da tabela classificativa, cumpridas as 6 primeiras jornadas da primeira volta, estão muito perto uns dos outros. O Forjães SC, com menos uma jornada disputada, pode alcançar o segundo lugar, em igualdade pontual com o clube da cidade de Braga, Dumiense FC SAD, caso vença esse jogo em atraso, a disputar no Estádio Horácio Queirós, contra a equipa da UD Vila Chã. Recorde-se que este jogo foi adiado devido à equipa “vizinha” ter, à altura, diversos jogadores do seu plantel infetados com o vírus Covid-19.

No entanto, e face à renovação do novo

estado de emergência no nosso país, com recente encerramento de todas as escolas públicas e privadas, até ao próximo dia 05 de fevereiro, não será de todo plausível que os campeonatos não profissionais de futebol recomecem no primeiro fim de semana do próximo mês.

Aguardemos com expectativa o desenrolar da situação, apelando a todos que respeitem as regras de confinamento decretadas pelo governo português, para que, todos juntos, possamos vencer o mais rapidamente possível este “maldito” vírus. Protejam-se.

Tabela Classificativa à 6.ª jornada:

		P	J	V	E	D	GM	GS	DG
1	S.Palo D'Arcos FC	15	6	5	0	1	13	4	+9
2	Dumiense/CJP II	13	6	4	1	1	10	5	+5
3	AD Ninense	10	6	3	1	2	11	9	+2
4	Forjães	10	5	3	1	1	7	5	+2
5	Santa Maria FC	8	5	2	2	1	4	2	+2
6	FC Amares	6	6	1	3	2	12	13	-1
7	SC Cabreiros	6	6	1	3	2	5	7	-2
8	UD Vila Chã	6	4	2	0	2	7	7	0
9	Marinhas	5	6	1	2	3	6	12	-6
10	GFC Pousa	4	5	1	1	3	5	7	-2
11	GD Prado	3	5	0	3	2	6	8	-2
12	AFC Martim	1	4	0	1	3	4	11	-7



Foto tirada na época passada com o plantel do FSC, o Sr. Avelino e a sua esposa D. Jovita

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por
encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Flor do Campo

Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169

Salomé Viana

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita
para a formação de
bons condutores!

**Escola de Condução
Rio Neiva, Lda**

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Opinião

O Drama dos Matrimónios



Pe. Luís Baeta

O tema já não é novidade por aqui. É sabido que diminuiu drasticamente o número de casamentos pela Igreja. Com argumentos de que «fica mais caro» quando é precisamente a Igreja a pedir mais simplicidade em todas as coisas. Na verdade, não há nenhuma nota conhecida que indique à noiva a necessidade de se dirigir ao lugar de culto de cavalo, coche, limousine ou até helicóptero. E foi precisamente esse apelo à simplicidade na celebração religiosa que abordou o Cônego Hermenegildo Faria, Vigário Arquiepiscopal para a Celebração da Fé da Arquidiocese de Braga, numa nota sobre as celebrações do sacramento do Matrimónio, de 6 de janeiro de 2021, e que originou uma inesperada onda de notícias e comentários nos mais diversos meios de comunicação, sobretudo digitais.

Se, por um lado, muitos defenderam que a nota já devia ter sido publicada há mais tempo, outros viram na mesma mais um motivo para augurar a ruína da Igreja como se a mesma vivesse de números e não da verdade da

fé.

Segundo a referida nota, «no que refere ao reportório musical, nos últimos anos, tem-se verificado um enorme relaxamento nas escolhas musicais para as celebrações que não honram nem a liturgia nem a vigilância a que todos os sacerdotes são obrigados».

Grande parte dos matrimónios acontece entre noivos há muito desligados da realidade da Igreja. Abandonaram há anos a prática cristã regular, deixaram de participar na missa e, como tal, de sentir a celebração como momento de oração e paz, sobretudo onde se sente e fala do amor de Deus pelos homens e dos homens para com Deus. Deixaram de sentir o poder da união na liturgia, a majestosidade de um grupo coral, a beleza dos cânticos religiosos que cantam as maravilhas do amor de Deus por nós na nossa língua materna, que convidam todos a cantar, que surpreendem nas suas bem preparadas melodias. Hoje, prima-se tantas vezes por grupos musicais que servem em simultâneo para a Igreja e para a festa na quinta ou restaurante – só por isto se vê que algo não está bem –, apenas com um ou dois cantores, que chegam a cansar por serem sempre os mesmos, que até têm bons músicos, mas que apenas conhecem cânticos profanos, tantas vezes em inglês ou outras línguas que não a nossa, cânticos que passam na rádio, que estão na moda, que lembram aos noivos

os seus momentos românticos e até eróticos, que falam do amor-paixão que tantas vezes nada tem a ver com o amor-caridade, o amor de Deus pelos homens e dos homens para com Deus! E não se trata de questões monetárias porque aquele pequeno grupo recebe o mesmo ou bem mais que um grupo coral paroquial. Recordo o ar de espanto de uns noivos emigrantes, seus filhos, familiares e amigos, ao escutar cada cântico do Grupo Coral de Silves, Fafe, que, com poucos dias de antecedência, aceitou reunir-se para cantar no seu casamento, mesmo que muitos tivessem de vir diretamente da praia, interrompendo as suas férias! O mesmo acontece com outros grupos corais paroquiais!

A nota aborda depois o tema das ornamentações: «No que respeita à ornamentação, lembramos as normas referentes à preservação do património, em particular dos altares de talha dourada, e o dever de modéstia que a fé nos impõe. Tem-se notado uma tendência ao aumento de adereços que apenas causam dispersão e ruído visual. Muitas vezes são as empresas organizadoras de eventos contratadas pelos noivos que, para justificar os seus honorários, multiplicam os serviços e os atavios».

Pensando, apenas, nos resultados económicos, as empresas não se importam com o valor espiritual de uma igreja que é bela por si própria. Cada vez mais não bastam apenas as flores: pombas

e mantos, gaiolas e baús, palavras gigantes, objetos profissionais dos noivos e outros adereços poluem a beleza da Casa de Deus! E que surpresa a minha, quando percebi que, à entrada de uma igreja, uma empresa colocou um suporte apropriado com cones de arroz para o final?

A ausência contínua nas atividades da igreja e da paróquia faz com que muitos noivos entendam que, no casamento, estão apenas a alugar um espaço para a celebração. É o seu dia. Por isso, julgam que tudo podem fazer. Se o pároco intervém passa a ser mal visto e um mau sacerdote, antiquado e que não chama os jovens para a Igreja. Recordo um casamento em que,

diante da noiva, puseram um miúdo ridicularizado com uma placa na mão dizendo «Tenham calma, miúdas: eu ainda sou solteiro!». Qual a intenção? Provocar a gargalhada? Será que a noiva seria capaz de entrar com aquela criança com a placa na mão numa missa de Domingo na mesma Igreja? Se não, porque entra no dia do casamento? O edifício deixou de ser Casa de Deus e espaço de oração?

Por fim, o documento em questão adianta: «Dever-se-á também insistir junto dos fotógrafos e de outros repórteres de imagem para que a sua presença e intervenção na celebração seja o mais discreta possível. Não aconteça que, com a sofreguidão de captar o momento, se estrague esse mesmo momento».

A pouca formação faz com que estes profissionais intervenham em momentos únicos e onde nada deveriam registar! Há meses, bem durante uma missa com batizados, no sul do país, vi um fotógrafo ávido por dinheiro, pegando nas mais diversas crianças e sentando-as num altar lateral da igreja para as fotografar. Outros são capazes de tirar dezenas de fotos às mesmas pessoas na mesma posição. Querem, apenas, material para vender. Não que o momento seja também guardado no coração sem milhares de flashes a incomodar e a distrair. Os melhores profissionais de fotografia são, para mim, aqueles que trabalham tão bem e se vestem de tal maneira que não se percebe se são fotógrafos ou convidados!

Façamos do Matrimónio cristão oportunidade de crescimento espiritual, de bênção e de respeito para com Deus que nos abençoa, e não espaço de profanação do sagrado, de falta de respeito, de banalização do que é santo e que Deus põe ao nosso dispor.

EUROMASTER IDEAL PNEUS

IDEAL PNEUS
253 809 880

INFORMAÇÃO
SERVIÇOS
PNEUS
ALINHAMENTO
SERVIÇO RÁPIDO
LAVAGEM

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoreção, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 960357106
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Editorial

Estamos numa encruzilhada sem fim. As autoridades de saúde mantêm a retórica da confiança nos portugueses, aquele povo experimentado e capaz, que tão boa conta de si deu na primeira fase da pandemia, mas daí a passarmos aos piores resultados do mundo foi um ápice, uma falha em que ninguém queria acreditar. E, assim, estamos entre os piores dos piores, a nível mundial. Subitamente, tanta falhinha mansa não deu em nada; hoje, só nos resta a fé na virgem e nos poderes divinos. O vírus escolhe com algum critério, mas sem rigor, e o medo vai dando lugar a um cansaço que levou à indisciplina, à descompressão e, assim, aquilo que ninguém pensava voltar a acontecer, aconteceu mesmo; o que deveria ter sido uma efetiva aprendizagem foi apenas uma deriva. Portugal está, hoje, numa situação de total deriva, uma pandemia completamente descontrolada, um Serviço Nacional de Saúde em total rutura, com a capacidade instalada há muito completamente

ultrapassada, sem meios materiais e humanos, que em poucos dias chegou às três centenas de mortos. A falta de medidas fortes e restritivas, que deveriam ter sido continuadas e permitiriam passar a mensagem de um estado forte e com plena vontade de controlar a pandemia, começou a esfumar logo que a primeira fase passou. A falta de um plano de contingência nos lares e instituições de apoio social a idosos teve um efeito devastador, não só em termos de infetados, como no número de mortos; a falta de responsabilidade e bom senso, a par da cedência mesquinha e frouxa por parte do governo, sobre algumas das forças vivas deste país, logo que se começou a desconfinar, levou ao descontrolo, ao pensar que “se eles podem, nós também podemos”; a completa leviandade das medidas tomadas no Natal, quando já se fazia prever uma situação de verdadeira catástrofe, a par de uma completa indiferença pelo que os peritos e especialistas em saúde avisaram e aconselharam ao governo, só poderia ter este resultado. Hoje, o nosso Serviço Nacional de Saúde é já quase um serviço exclusivamente Covid, os números de consultas, ci-

rurgias, tratamentos e rastreios nos doentes não Covid é aterrador. Ninguém sabe, ao certo, o que está por fazer e as implicações que isso trará no futuro. A única realidade conhecida é que nunca morreu tanta gente neste país! O número de concelhos em risco extremamente elevado cresceu de forma galopante, e Esposende foi um dos que mais rapidamente atingiram o topo da escala dos concelhos em risco máximo de contágio, atingindo quase as duas mil infeções por 100 mil habitantes. A fase de vacinação, que agora começou, parece, também ela, cheia de atropelos, um plano desenhado quase dia a dia, com a classe médica a protestar pela falta de transparência de todo o processo e, quando o governo se prepara para classificar todos os deputados como grupo prioritário muito antes de todos os profissionais de saúde, diz bem da falta de seriedade e da falta de respeito que este governo tem pelos portugueses e por quem todos os dias dá o seu melhor para salvar vidas.

Arlindo Tomás

Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de caráter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.
- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.
- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.
- “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.
- “O Forjanense” compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.
- Em “O Forjanense”, os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 25 de maio de 2017

O Diretor de “O Forjanense”
Arlindo Pereira Sousa Tomás

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º atada; vergonha = 2º paliativo = 3º coisa em inglês; sachó para mondar; comunidade europeia = 4º medida grega de comprimento; arguido; protóxido de cálcio = 5º nítido; molusco da ordem dos acetabulíferos decápodes = 6º árvore borragínea = 7º medida de comprimento correspondente a 11 decímetros; cura = 8º nome feminino; feixe; curso de água natural = 9º Maria Rita; cordame de navio de vela; Assembleia da República = 10º grande embarcação antiga = 11º campo cultivado; vestuário =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º “oremos” em francês; espíritos = 2º ler às avessas = 3º extra terrestre; tímida; crédito agrícola = 4º preposição; remoinho na água; habitação = 5º gostar; antiga moeda italiana = 6º iniciar = 7º país da América do Sul; nome masculino = 8º larva que se cria nas feridas dos animais; lírio; repetição do som = 9º nota musical; secar ao calor; latido = 10º quantidade de calor = 11º caminho estreito; artéria principal do corpo humano =

soluções pág. 12

Saúde em destaque

Suor excessivo parte I

As pessoas com transpiração excessiva (hiperidrose) transpiram profusamente, e algumas pessoas, quase constantemente.

- A sudorese excessiva, em geral, não tem uma causa clara, mas, às vezes, é causada por infeções, problemas metabólicos ou câncer.

- A pele que está sempre molhada pode se tornar avermelhada e inflamada ou pálida, enrugada e rachada, podendo desenvolver um odor fétido.

- O diagnóstico é feito mediante a avaliação de um médico e, às vezes, exames.

- O tratamento pode incluir antitranspirantes à base de cloreto de alumínio, toalhetes com glicopirrônio, medicamentos anticolinérgicos, iontoforese com água de torneira, toxina botulínica e, às vezes, cirurgia.

Embora as pessoas com febre ou expostas a ambientes muito quentes tendam a transpirar igualmente, as pessoas com transpiração excessiva tendem a suar mesmo sem essas circuns-

tâncias.

Transpiração excessiva focal

A sudorese excessiva pode afetar toda a superfície da pele, mas ela fica, muitas vezes, limitada a certas partes do corpo (conhecida como transpiração excessiva focal). As partes afetadas com mais frequência são as palmas das mãos, as solas dos pés, a testa e as axilas. A sudorese nessas áreas é geralmente causada por ansiedade, agitação, raiva ou medo. Embora essa sudorese seja uma resposta normal, pessoas com transpiração excessiva suam profusamente e sob condições que não causam sudorese na maioria das pessoas.

Algumas pessoas também suam em volta da testa, do nariz e dos lábios quando ingerem alimentos apimentados e picantes (conhecida como sudorese gustativa). A sudorese gustativa é normal, mas certas doenças podem aumentar essa sudorese, tais como diabetes, que



Marina Aguiar*

afeta os nervos, herpes zoster, que afeta a face, distúrbios cerebrais, determinados distúrbios que afetam o sistema nervoso autônomo no pescoço e algumas lesões que afetam os nervos das glândulas salivares na frente da orelha (glândula parótida).

Sudorese excessiva generalizada

A sudorese excessiva que afeta a maior parte do corpo é conhecida como sudorese excessiva generalizada. Em geral, desconhece-se a causa específica. No entanto, uma série de transtornos podem causar sudorese excessiva generalizada, incluindo exposição ao calor e febres.

Referência Bibliográfica:

MANUAL MSD

*Médica Dentista

Covid-19 em números

A situação pandémica, em Portugal, entrou definitivamente numa roleta russa. Os números, neste final de mês, atingiram recordes impensáveis, ultrapassando mesmo os 300 mortos diários. Neste momento, o país conta com 395 surtos ativos em lares e residências para idosos, sendo que 14 são em unidades de cuidados. Quase 200 mil idosos e trabalhadores vivem em unidades residenciais e, destes, 40 mil já receberam a segunda dose da vacina e, noutros 140 mil, já foi administrada a primeira dose. A quantidade de surtos ativos está a criar dificuldades na vacinação de cerca de 30 mil idosos. O estado de emergência, decretado por mais 15 dias, e o regresso das aulas não presenciais, a par de

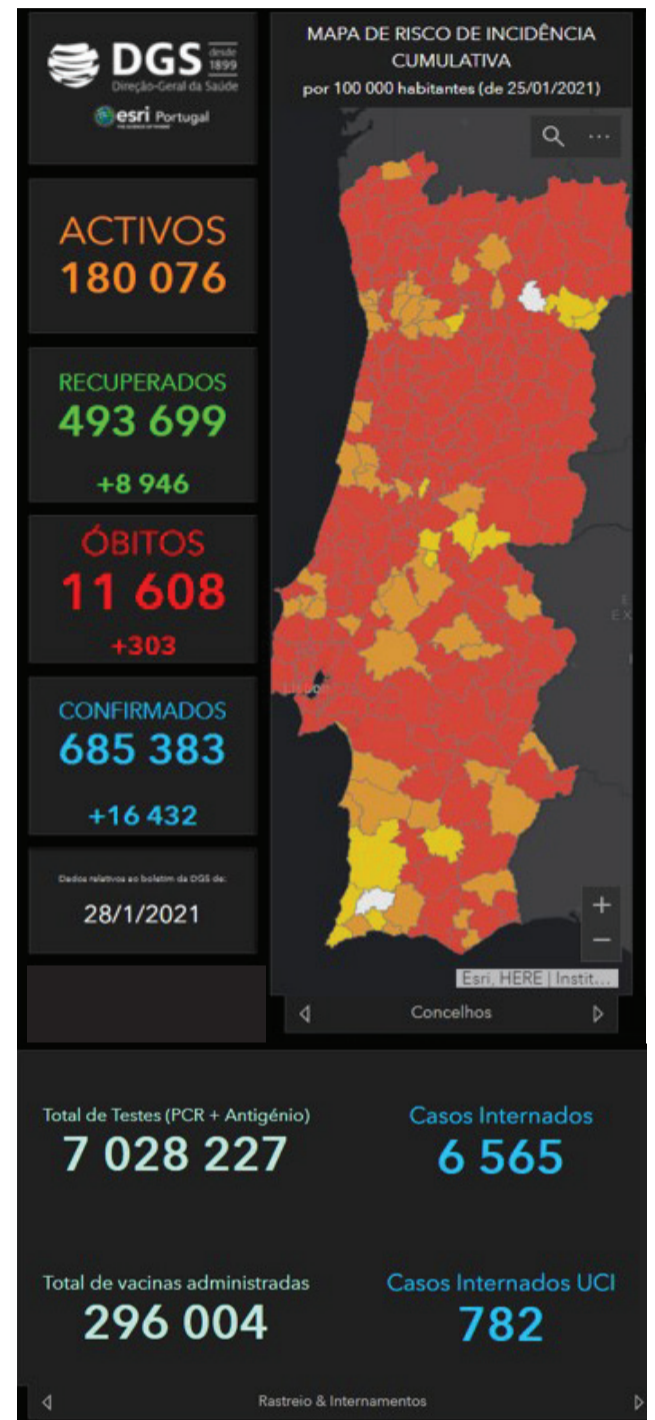
todas as outras medidas já tomadas, são a derradeira medida para que se consiga algum travão nesta situação trágica e extremamente difícil que se está a viver nas unidades de saúde. Hospitais completamente saturados e todos já no seu limite, alguns já com o triplo dos internados para a capacidade instalada que possuem, transferências de umas unidades para outras, onde a qualquer momento se descobre uma cama vazia. A dramática falta de pessoal médico e auxiliar para fazer face ao desmesurado aumento de doentes está a tornar a situação incomportável. O pedido de auxílio a países externos é já um facto e, caso se torne necessário, a transferência de doentes para países comunitários

poderá ser feita a qualquer momento; equipas médicas, vindas da Alemanha, já se encontram a auxiliar as autoridades de saúde nacionais. O apelo das autoridades de saúde para que todos, neste momento, sejamos mais responsáveis do que nunca tem que ser levado muito a sério, a escolha e discriminação de doentes para serem tratados está prestes a acontecer. A situação concelhia é, também ela, dramática, sendo Espo- sendo um dos concelhos com valores totais dos mais altos do país, sendo mesmo o mais alto do Minho por diversos dias, apresentando uma taxa de infeção muito perto dos 2000 mil casos por 100 mil habitantes.

Novas medidas do confinamento

- É reposta a proibição de circulação entre concelhos ao fim-de-semana;
- Todos os estabelecimentos de qualquer natureza devem encerrar às 20h à semana e às 13h ao fim-de-semana. A exceção é o retalho alimentar, que ao fim-de-semana se pode prolongar até às 17h;
- Vai ser proibida a venda ao postigo de qualquer estabelecimento não-alimentar, como lojas de vestuário;
- É proibida a venda ao postigo de qualquer tipo de bebida, mesmo cafés;
- É proibida a permanência e o consumo de bens alimentares à porta de estabelecimentos ou nas suas imediações;
- Encerrados todos os espaços de restauração em centros comerciais, mesmo em regime de take away;
- Proibidos os saldos e promoções que promovam a deslocação de pessoas;
- Proibida a permanência de pessoas em espaços públicos como jardins. Podem ser frequentados, mas não podem ser locais de permanência;
- Pedida às autarquias a limitação do acesso a zonas que convidam à concentração de pessoas, como frentes ma-

- rítimas ou ribeirinhas, incluindo espaços para jogar ténis ou padel;
- Encerradas universidades seniores, centros de dia e centros de convívio;
- Encerramento de creches, ATL's, escolas e universidades
- Deslocações para trabalho presencial vão necessitar de declaração escrita da entidade patronal;
- As empresas com mais de 250 trabalhadores têm de enviar à Autoridade para as Condições do Trabalho a lista nominal de todos os trabalhadores cujo trabalho presencial consideram indispensável;
- Reforço da fiscalização da Autoridade para as Condições do Trabalho e das forças de segurança. O Governo pede "maior visibilidade" da presença na via pública da Polícia de Segurança Pública (PSP), em particular junto às escolas, de forma a servir de efeito dissuasor.
- Restauração e similares funcionam exclusivamente para efeitos de atividade de confeção destinada a consumo fora do estabelecimento através de entrega ao domicílio ou 'take-away';
- Encerrados cabeleireiros e barbearias;





Dr.ª Marina Aguiar
Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
Forjães - Esposende
(junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com





Todos os serviços para a sua reabilitação oral

- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

*Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)*



FIQUE EM CASA! NÃO ARRISQUE!

Se sentir algum sintoma, isole-se e ligue para o SNS

808 24 24 24

COIMAS ATÉ 1000 EUROS

ESPOSENDE